

Usina do progresso

- 6 FEV 1966

O Distrito Federal tem motivos para se orgulhar da nova usina de tratamento de lixo que foi ontem inaugurada. Ela é a segunda maior do mundo e a maior das Américas.

Seria ocioso se falar dos benefícios que este empreendimento trará para o Distrito Federal. Todo o lixo aqui recolhido poderá ser transformado em plásticos ou matéria orgânica. O que ontem era um produto deteriorante do meio ambiente passa a ser recuperável para a atividade econômica, passa a ser novamente utilizável. É uma conquista da cidade, é um passo importante no sentido do progresso.

O governador José Aparecido de Oliveira ao inaugurar esta usina contribuiu, com mais uma obra fundamental, para que nossa cidade possa se transformar

num centro urbano exemplar. Além da polêmica estabelecida entre os antipoluidores e os que vêem nos processos de industrialização um dilema para a humanidade, existe uma posição ditada pela razão e pelo bom senso: é a de que a tecnologia e o progresso tecnológico devem ser colocados a serviço do bem-estar da humanidade. Esta usina de lixo é um testemunho candente de que o progresso não é sempre poluente, ele pode, muito ao contrário, contribuir para que mesmo os subprodutos da vida civilizada possam ser reutilizados. É assim que o caminho do bem-estar de nossa cidade marca um ponto.

O Distrito Federal se coloca mais uma vez na vanguarda do progresso e dá um exemplo que deve ser seguido pelos demais centros metropolitanos do País.